

## ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO DIA 11 DE MARÇO DE 2021 DO CONSELHO GESTOR DA ÁREA DE PROTEÇÃO AMBIENTAL - APA ALDEIA-BEBERIBE

1 Considerando a impossibilidade de realização de reuniões presenciais como medida de  
2 enfrentamento à pandemia de COVID-19, às 14h00min do dia 11 do mês de março de 2021,  
3 reuniram-se em ambiente virtual os membros do Conselho Gestor da Área de Proteção Ambiental  
4 (APA) Aldeia-Beberibe: Agência Estadual de Meio Ambiente (CPRH), Secretaria de Meio Ambiente e  
5 Sustentabilidade do Estado de Pernambuco (SEMAS/PE) – Parque Estadual Dois irmãos (PEDI),  
6 Exército Brasileiro - Campo de Instrução Marechal Newton Cavalcanti – CIMNC, Agência Estadual de  
7 Planejamento e Pesquisas de Pernambuco (CONDEPE/FIDEM), Prefeitura Municipal de Paudalho,  
8 Universidade Federal Rural de Pernambuco (UFRPE), Instituto Federal de Educação, Ciência e  
9 Tecnologia de Pernambuco (IFPE), Associação dos Fornecedores de Cana de Pernambuco (AFCP),  
10 Federação das Indústrias de Pernambuco (FIEPE), Sindicato da Indústria do Açúcar e do Alcool de  
11 Pernambuco – SINDAÇÚCAR, Usina São José, Usina Petribú, Fórum Socioambiental de Aldeia (FSaA),  
12 Associação Águas do Nordeste (ANE) e Centro de Pesquisas Ambientais do Nordeste (CEPAN) e  
13 representantes da comunidade para debaterem sobre a seguinte pauta: **a) Aprovação da ata da  
14 reunião anterior; b) Relato do GT Arco Viário e encaminhamentos relacionados; c) Apresentação de  
15 projetos de pesquisa a serem realizados na APA Aldeia-Beberibe: "Estrutura Vertical e Biomassa  
16 Arbórea por Escaneamento a Laser Aerotransportado em Fragmentos de Floresta Atlântica" e  
17 "Estratégias para o Aumento da Conectividade Florestal: da Dinâmica Sucessional à Projeção de  
18 Cenários Eficientes de Restauração de Paisagens"; e d) Informes gerais.** Na função de gestora da  
19 APA e Presidente do Conselho Gestor, iniciei a sessão dando boas-vindas a todos e agradecendo a  
20 presença e pela compreensão pela necessidade da reunião virtual considerando a situação de  
21 pandemia. Em seguida entramos no primeiro ponto da pauta: **a) Aprovação da ata da reunião  
22 anterior**, realizada em 11 de dezembro de 2020, que se deu após apreciação do texto pelos  
23 conselheiros presentes, por unanimidade. A seguir, passamos ao ponto: **b) Relato do GT Arco Viário  
24 e encaminhamentos relacionados.** Criado em 2020 diante de informações acerca da retomada do  
25 projeto do Arco Metropolitano da RMR, o GT elaborou minuta de consulta à ADDiper sobre pontos  
26 preocupantes acerca do processo licitatório do empreendimento, a qual foi aprovada pela Plenária  
27 na reunião ordinária do dia 11 de dezembro de 2020 e encaminhada por e-mail na mesma data à  
28 Comissão Permanente de Licitação daquela Agência, como estabelecido no edital. Considerando que  
29 até 19 de fevereiro de 2021 não tivemos retorno sobre a consulta, reenviei o e-mail com a consulta  
30 naquela data. No dia 05 de março de 2021 recebi, então, o Ofício nº 061/2021 – Diretoria da  
31 Presidência / AD Diper, na qual o Diretor-Presidente da Agência afirma que “o traçado e extensão  
32 proposto no Projeto Básico é meramente sugestivo (...) que nos momentos oportunos toda  
33 sociedade civil será convidada a discutir os diversos aspectos deste projeto, (...) sendo o Comitê  
34 Gestor da APA Aldeia /Beberibe um destacado representante que deverá se fazer presente nestes

## ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO DIA 11 DE MARÇO DE 2021 DO CONSELHO GESTOR DA ÁREA DE PROTEÇÃO AMBIENTAL - APA ALDEIA-BEBERIBE

35 momentos (sic)". Em seguida, a Plenária discutiu sobre os termos da resposta diante da incoerência  
36 em relação ao que a licitação propõe, uma vez que há espaço para interpretações diferentes diante  
37 do que está lá exposto, inclusive por parte das empresas proponentes. Continuei informando que o  
38 GT está levantando toda a legislação e informações pertinentes ao caso para subsidiar futuras  
39 discussões acerca de alternativas locacionais que contornem a APA, sobretudo relativo às Leis da  
40 Mata Atlântica e de Proteção de Mananciais. Aliados a isso, temos os estudos que foram  
41 contemplados no seguinte ponto da pauta: **c) Apresentação de projetos de pesquisa a serem**  
42 **realizados na APA Aldeia-Beberibe: "Estrutura Vertical e Biomassa Arbórea por Escaneamento a**  
43 **Laser Aerotransportado em Fragmentos de Floresta Atlântica" e "Estratégias para o Aumento da**  
44 **Conectividade Florestal: da Dinâmica Sucessional à Projeção de Cenários Eficientes de Restauração**  
45 **de Paisagens"**, que trarão subsídios ainda mais concretos para caracterização dos atributos  
46 ambientais/recursos naturais que devem ser protegidos no território da UC. Informei que os projetos  
47 já foram analisados pela gestão da APA e receberam autorização para realização por parte da CPRH.  
48 Passei então a palavra a Jhonatan Santos, doutorando do Departamento de Ciências Florestais da  
49 UFRPE, para apresentação de seu projeto intitulado "Estrutura Vertical e Biomassa Arbórea por  
50 Escaneamento a Laser Aerotransportado em Fragmentos de Floresta Atlântica". A conselheira  
51 Silvana, da Agência CONDEPE/FIDEM, solicitou que Jhonatan apresentasse à Plenária os dados  
52 preliminares que foram apresentados anteriormente ao GT Arco Viário, considerando a relevância  
53 para a discussão do empreendimento, o que ele atendeu prontamente. Em seguida, passei a palavra  
54 à Jéssica Cunha, doutoranda do Departamento de Ciências Florestais da UFRPE, para apresentação  
55 de seu projeto intitulado "Estratégias para o Aumento da Conectividade Florestal: da Dinâmica  
56 Sucessional à Projeção de Cenários Eficientes de Restauração de Paisagens". A conselheira Ana  
57 Carolina, da UFRPE, destacou como os produtos dessas pesquisas irão subsidiar tomadas de decisão  
58 mais coerentes com o que se pretende para o território da APA, inclusive em relação ao que se tem  
59 com o resultado das ações de reflorestamento desenvolvidas até o presente momento, já que têm se  
60 demonstrado ineficientes para a efetiva recomposição de ecossistemas considerando a forma como  
61 foram desenvolvidas – utilizando baixa diversidade de espécies, muitas vezes incluindo espécies  
62 exóticas às fitofisionomias originais, como os projetos vinculados aos Termos de Compromisso  
63 firmados com o setor sucroalcooleiro para recomposição de APP, que não tiveram continuidade.  
64 Sobre isso, comentei que a CPRH chegou a acompanhar por um tempo esses projetos das usinas, que  
65 tinham o objetivo de recompor 2 hectares por ano de APP, mas depois de encerrado o prazo de  
66 vigência dos Termos de Compromisso, de fato não houve continuidade das ações, embora  
67 permaneça vigente a obrigação legal para recomposição dessas áreas. Concordei que diante desses  
68 fatos, a manutenção da floresta em pé é a melhor estratégia que temos para conservação de

**ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO DIA 11 DE MARÇO DE 2021 DO CONSELHO GESTOR DA  
ÁREA DE PROTEÇÃO AMBIENTAL - APA ALDEIA-BEBERIBE**

---

69 biodiversidade e a compensação ambiental/reposição florestal somente deveria ser cogitada nos  
70 casos excepcionais onde não exista alternativa locacional aos empreendimentos. Por fim, lembrei  
71 que esse território já foi fortemente impactado há anos pela decisão de governo de implantar  
72 assentamentos rurais, o que motivou grande desmatamento, mas na época não tínhamos tantos  
73 dados científicos sobre a extensão e dimensão desses impactos, mas que hoje a situação é  
74 completamente diferente e precisamos nos munir dessas informações para fundamentar nossos  
75 argumentos, o que estamos fazendo no GT Arco Viário. O conselheiro Herbert, do FsaA, informou  
76 que está acompanhando de perto os trâmites do processo licitatório e que o fechamento do período  
77 de aceite de propostas foi alterado de 26 de dezembro de 2020 para 26 de março de 2021; assim,  
78 também foi alterado o período para solicitar a impugnação do edital, o que o FsaA deve fazer nos  
79 próximos dias. O conselheiro questionou se poderíamos submeter a impugnação à Plenária em  
80 reunião extraordinária, mas verifiquei que não seria possível diante dos prazos do Regimento Interno  
81 do Conselho (07 dias corridos para convocação de reuniões extraordinárias). Diante disso, sugeri  
82 que oportunamente façamos a alteração desse prazo no regimento, considerando que alguns  
83 assuntos podem requerer urgência. A Sra. Aline, da Agência CONDEPE/FIDEM, questionou se não  
84 seria o caso de se propor a criação de UC de proteção integral na região da Mata da Pitanga,  
85 considerando as evidências preliminares dos estudos apresentados, para resguardar de forma mais  
86 restrita os recursos naturais da área. Respondi que seria uma ótima estratégia, mas o Estado  
87 precisaria articular com os proprietários nesse sentido ou desapropriar as áreas; esta última opção  
88 não tem sido recorrente devido aos valores envolvidos para regularização fundiária e sequer nas UC  
89 que já existe essa pendência. Comentei ainda que levantamos informações no Cadastro Ambiental  
90 Rural (CAR) e identificamos os proprietários das áreas (grupos empresariais), que somadas chegam a  
91 3 mil hectares de Mata Atlântica incluindo as APP vegetadas dos rios Bonança e Utinga, mas essas  
92 áreas sequer foram postas como Reserva Legal dessas propriedades, já que aguardam análise e  
93 encaminhamentos do Programa de Regularização Ambiental (PRA). Ao finalizar a discussão desse  
94 ponto, o Sr. Ademir Damião, servidor da CPRH e conselheiro titular do Conselho Estadual de Meio  
95 Ambiente/PE representando o Sindicato dos Trabalhadores Públicos da Agricultura e Meio Ambiente  
96 do Estado de Pernambuco (SINTAPE), pediu a palavra para parabenizar a atuação deste Conselho  
97 Gestor e se disponibilizou a repercutir as pautas que entendamos ser necessárias naquele fórum  
98 estadual, o que agradei, entendendo ser muito pertinente considerando que muitas questões são  
99 tratadas de forma pouco transparente na CPRH e na SEMAS, sendo necessário levar ao  
100 conhecimento daquele Conselho. Em seguida, o conselheiro Herbert, do FsaA, solicitou  
101 esclarecimento acerca do licenciamento ambiental de poços diante da recente alteração da  
102 legislação. Informei que a CPRH não se pronunciou formalmente acerca dessa questão, mas que pelo

**ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO DIA 11 DE MARÇO DE 2021 DO CONSELHO GESTOR DA  
ÁREA DE PROTEÇÃO AMBIENTAL - APA ALDEIA-BEBERIBE**

---

103 que a equipe técnica da área competente nos informou, houve um equívoco: a ideia era excluir  
104 apenas algumas tipologias relativas ao uso de água da lei de licenciamento estadual, mas acabaram  
105 excluindo toda a sessão. Assim, legalmente, a CPRH não pode emitir nenhum licenciamento relativo  
106 a essas atividades, e para efeito prático é como se não houvesse mais necessidade de licenciamento  
107 ambiental para essas atividades. Passamos então ao último item: **d) Informes Gerais**, atualizei sobre  
108 os encaminhamentos da Manifestação do Conselho Gestor sobre o licenciamento ambiental da Usina  
109 Termelétrica (UTE) Pau-Ferro II; informei que o processo SEI nº 0031000088.001433/2020-36, aberto  
110 na CPRH, continua na pauta da Diretoria de Gestão Territorial e Recursos Hídricos (DGTRH), sem  
111 qualquer andamento, mesmo após o comprometimento do secretário Antônio Bertotti na reunião de  
112 11 de dezembro de 2020, em cobrar providências no sentido de emitir pronunciamento formal da  
113 CPRH sobre o documento; também não tivemos retorno em relação ao procedimento encaminhado  
114 ao CAOPMA/MPPE, o que foi justificado pela equipe do órgão pela substituição do Dr. André Felipe  
115 por uma nova coordenadora, que ainda não teve conhecimento de tal demanda. O Conselheiro  
116 Herbert, do FsaA sugeriu que o Conselho envie ofício à SEMAS, à CPRH e ao MPPE solicitando  
117 pronunciamento, o que foi acatado pela Plenária. Em relação ao GT Restauração, os trabalhos  
118 conjuntos permanecem sobrestados diante do foco no GT Arco Viário, embora alguns andamentos  
119 institucionais estejam sendo realizados no âmbito da competência de cada membro. Comentei ainda  
120 que estamos estreitando relação com a SEMAS para tentar viabilizar um grande projeto de  
121 restauração ecológica na APA Aldeia-Beberibe, com foco na APP da Barragem de Botafogo, o que  
122 está na fase de elaboração de edital. O conselheiro Herbert, do FSA, lembrou que acordamos na  
123 reunião anterior de acatarmos a sugestão da conselheira Ana Carolina, da UFRPE, no sentido de que,  
124 assim que for possível, proponhamos uma reunião do GT Restauração com a equipe da SEMAS.  
125 Informei que me coloquei à disposição para participar de todo o processo de construção do edital e  
126 análise técnica das propostas apresentadas e que assim que tivermos algo mais concreto vou propor  
127 a reunião com nosso GT. Em seguida, lembrei a todos que no dia 17 de março comemoraremos o  
128 aniversário de 11 anos da APA Aldeia-Beberibe e que, para marcar a data, a CPRH está elaborando  
129 um vídeo especial sobre a UC. Finalizando a pauta, aproveitei para agradecer publicamente à  
130 conselheira Ana Carolina, da UFRPE e a todos os envolvidos no Projeto Irmãos do Parque pelo curso  
131 “Conservação da Biodiversidade”, pela excelente qualidade do conteúdo; sugeri que todos os  
132 conselheiros da APA façam em próximas oportunidades como capacitação dentro dessa temática.  
133 Nada mais havendo a tratar, às 17h30min declarei encerrada a reunião ordinária do Conselho Gestor  
134 da APA Aldeia-Beberibe. Por não haver mais nada a declarar, eu, Cinthia Renata Vieira de Lima,  
135 Presidente do Conselho Gestor, lavro esta Ata que, lida e aprovada, será validada pelos conselheiros  
136 presentes na reunião, conforme registros em anexo. Recife, 11 de março de 2021.